

29584**TORACOCENTESE NA INOCULAÇÃO PLEURAL DE STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE EM RATOS**Kalyanna Gil Portal, Rodrigo Hennemann Porto, Mario Roberto Pereira Gehlen. **Orientador:** Jose Carlos Soares de Fraga**Unidade/Serviço:** CPE

INTRODUÇÃO: A toracocentese é um procedimento pouco invasivo que permite acesso à cavidade pleural por punção a partir da parede torácica. É a técnica de escolha para obtenção de líquido pleural, bem como biópsia de pleura, tendo utilidade para fins diagnóstico e terapêutico. Além disso, pode ser utilizado como método de inoculação de soluções, através de técnica adaptada, conforme vem sendo testado em ratos, coelhos e porcos em alguns estudos. **OBJETIVO:** Induzir empiema em ratos através da inoculação pleural de *Streptococcus pneumoniae* por toracocentese. **MÉTODOS:** Realizou-se toracocentese com inoculação intrapleural de 10¹⁰ unidades formadoras de colônia de *Streptococcus pneumoniae*, em 67 ratos machos, da raça Wistar. A técnica foi precedida de anestesia inalatória em máscara com Isoflurano - realizadas pela equipe veterinária do Instituto de Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre -, posicionados em decúbito dorsal e degermados com Povidine. Posteriormente, realizava-se punção com abocath nº 24, no 4º espaço intercostal direito, e injetados 0,3ml de líquido de cultura, com intuito de inocular 0,1ml no espaço intrapleural, uma vez que 0,2ml permaneciam no sistema confeccionado. Foi admitido um máximo de três tentativas para a inoculação. A comprovação de que o cateter encontrava-se no espaço pleural se dava através da monitorização da pressão intrapleural, utilizando-se um oscilômetro de pressão onde um abocath era conectado - técnica especialmente desenvolvida pela Engenharia Biomédica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os ratos foram submetidos à eutanásia 24 horas após inoculação, e avaliados quanto à presença e o aspecto do líquido de cultura pleural, com vistas à avaliação de presença de processo inflamatório, fibrina, abscesso ou necrose pulmonar. **RESULTADOS:** Com esta técnica conseguiu-se induzir formação de empiema em 56 ratos, sendo que 15 destes foram a óbito antes de 24 horas por septicemia. A maioria das inoculações foi obtida na primeira tentativa, e todas as demais no limite estipulado. **CONCLUSÃO:** É possível induzir a formação de empiema em ratos, utilizando procedimento cirúrgico simples e de fácil execução, como a toracocentese, com a inoculação de *Streptococcus pneumoniae* no espaço intrapleural. A chance de sucesso do procedimento aumenta com a monitorização da pressão intrapleural - transdutor conectado a osciloscópio-, pois facilita a confirmação do espaço pleural. **Palavras-chave:** Toracocentese; *Streptococcus pneumoniae*; Empiema pleural. Número do Projeto: 110014. Comitê de Ética responsável: CEUA